

180

CARACTERIZAÇÃO MINERALÓGICA DE ESMECTITAS NUM PERFIL DA FORMAÇÃO RIO DO RASTO POR DIFRATOMETRIA DE RAIOS X. *Gabriel Kolbe Teixeira, Milton Luiz Laquintinie Formoso, Luiz Delfino Albarnaz, Luiz Gustavo Rasesa, Norberto Dani (orient.) (UFRGS).*

A Formação Rio do Rasto (Permiano) no Rio Grande do Sul e a sua equivalente Formação Yaguari no Uruguai apresentam níveis com grande grau de pureza onde dominam argilominerais do grupo da esmectita. Materiais naturais com estas características são denominados de bentonitas. Os resultados aqui apresentados fazem parte de um projeto de estudo de uma ocorrência próximo a cidade de Melo, no Uruguai. A metodologia aplicada esta baseada na realização de furos de sondagens para coleta de amostras e posterior descrição e estudos mineralógicos e químicos deste material. Particularmente, entre os estudos mineralógicos esta a caracterização dos argilominerais por meio da difratometria de raios-X. O objetivo é determinar o grau de pureza deste material, possíveis variações e existência de interestratificados tipo illita/esmectita ao longo dos perfis. A metodologia desenvolveu-se em quatro etapas: 1) Separação de frações granulométricas inferiores a 2 μm ; 2) saturação catiônica das amostras com cálcio e potássio; 3) aquisição dos difratogramas das amostras nos modos sem tratamento e tratadas com etileno glicol; 4) decomposição dos picos e modelização da difração em função de contribuições elementares Gaussianas e Lorentzianas. O emprego dessas técnicas permitem obter dados para avaliar o grau da diagênese nestes materiais (nível de transformação para argilominerais do tipo illita) e aspectos tecnológicos como a classificação em esmectitas do tipo baixa ou alta carga. (CNPq).